

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dorião.

Redactores e collaboradores—diversos

—Crítica, da noticia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntarios da Patria n. 6

ANNO II

Cuiabá, 3 de Abril de 1927

N. 49

Reminiscencias...

Quando a desgraça e a fatalidade nos opprimem, não falta quem venha, com o sorriso nos labios e o prazer na alma, para nolo fazer compartir, se a miseria não quebrou positivamente o prestigio do nosso caracter e o da nossa dignidade.

Hontem atirei o pensamento pelos paramos do infinito, nosse perscrutar sublime que nos preoccupa o espirito, quando procuramos solucionar um problema da mais alta relevancia politica, em momento de serias apprehensões na alma nacional.

Parece-me um facto typico na historia da vida de um povo culto, o modo pelo qual se reprime o crime ou o modo qual a tolerancia politica o extingue, para galardoar o autor, elevando-o á protuberancia das grandezas sociais, nossa eminencia oude se alojam os impolitos do saber.

Buscar enxovalhar o coração enlutado da Patria é praticar um crime, é diminuir-lhe o nivel moral, é aviltar os seus mais elevados sentimentos, é atirar a á degradação execravel!

Devemos amparar o brio, o sentimento e a dignidade da nossa nacionalidade, e das nossas cousas politicas, para podermos enfrentar, de um modo honroso, a grandeza da alma que observamos nos paizes civilizados, sem jamais nos afastar da rectilinea traçada sobre a ordem e o respeito que imperam o moral das leis que nos regem.

A impunidade dos crimes consúte, hoje, no Brasil, o vehicu-

SONETO

AO POETA

João Nunes

*Quando eu parti, de longe te acenei meu lenço,
Levava o coração amargurado e triste,
E alma a dor, a magua que ninguém sésiste,
Quando eu dobrei a curva do caminho extenso.*

*No entanto, nem sequer a menor dor sentiste!
Talvez, até, jámais pensaste em mim!... E eu penso
Em ti, em nosso amor, na dor com que feriste
Minha alma,—num rancor acerbo, fero e immenso!*

*Agora que eu te vejo, repousa dentro da alma,
Na claridade angelica da mente,
Como a visão diurna de um sonhar que é morto,*

*Retorna as tuas cartas e lendo-as com calma,
Esquece-me de tudo, e indifferentemente
Pracuro ver se o coração achou conforto.*

ÉRICO BRÁS LIMA.

lo maler da degradação moral de um povo, em desrespeito á sua justiça.

Morrer, quando se defende uma causa justa,—é digno, é honroso!

André Chenier, o grande poeta lyrico francez, morreu em plena mocidade no formidavel turbilhão revolucionario que reintegrou a França na liberdade, no respeito as leis e na honestidade administrativa; Tiradentes, enforcado em 1793; Fr. Canóca, Raactcliffe, Natividade Sardanha e outros, fuzilados em Pernambuco em 1826 foram as prole-vitimas de um jugo opressante, quando procuravam libertar o Brasil do guante ignominioso de uma

despótica realzeza; mas, morrer traçoelramente na arremetida de uma covarde vingança injustifica vel, é perder a Patria mais um defensor, mais um filho querido, mais um patriota digno e util!

Li hontem, n' *O Democrata* de 13 de Fevereiro findo, que Ser-gipe vac levar ao Congresso Nacional, como representante, o sr Gilberto Amado, e os encômios se estrelojaram nas columnas desse órgão sobre o illustrado candidato.

Não me pude conter, e uma es tranha commoção me invadiu a alma, nessa confusão em que a saudade e a dor se confundem e reaparecem na objectivação de dúbios pensamentos, quando ain

da releio a tragica morte do grande e saudoso poeta Andibal Theophilo!

Barbaramente sacrificado numa tragédia sem brilho, foi a vítima suprema da inveja, que o seu apurorado talento creara!

Nascido na fortaleza de Humaitá, diz Jorge Jobim, era filho de um official brasileiro que alli se achava em serviço da patria. Descendia, pelo tronco materno, de antigos fidalgos espanhóis. Delles herdara o cavalheirismo heroico, o culto pelas attitudens dignas, o espirito do combatividade, o desprazo superior pelos pusillanimes. Foi, talvez, por possuir esse conjunto admiravel de qualidades que o Rio Grande do Sul foi sempre a sua patria de eleição; não disfarçam nunca o prazer que sentia em se dizer riograndense. Adolescente ainda, os fermentos de sua indole bulhosa levedaram num grande affecto...

Pobre Annibal! a tua *Cegonha* lá está no mesmo lugar em que a deixaste, contemplando-te e a fitar "a duvida humana debruçada sobre a angustia infinita de si mesma!"

Quanto nos anniquila o coração, certas reminiscencias!...

Erico Braz Lima.

Ainda o caso das loterias

A SECÇÃO LIVRE d'O Democrata de 24 do mez findo, trouxe um amontoado de asneiras e ditas do melindroso Augusto Gurgel que, num gesto insolito, procura attirar ao ridiculo a pessoa do nosso director.

Isso de s. s. dizer que o nosso director anda pelo babil, em nada lhe pega, pelo contrario, nós sempre gostamos de viver com os pobres do que viver nas rodas dos chaleiras.

Isso de s. s. dizer que a nossa folha é *jornalico*, muito nos honra, PORQUE ELA NÃO É MANTIDA AS EXPENSAS DE NINGUEM e, sim do favor publico.

E' verdade que o nosso director não compra nenhum bilhete dessa *afimada* e bella loteria que correu tudo muito *direitinho* lá na alcova da sua casa, e pensamos que temos todo o direito de indagar a que horas

ella correu e quem ganhou os quatrocentos contos.

Foi na secção eleitoral ou foi na alcova da sua casa seu *Coronel*?

Quem mais assistiu a extracção?

S. s. como presidente da 5a. secção eleitoral, podia abandonar a por sua alta recreação para ir fazer correr uma cousa sua?

S. s. canta divinamente bem, mas não entã.

Afinal quem ganhou os quatrocentos contos? Ora seu *Coronel*, tire seu cavallo da chuva e conte nos o negocio direito como foi, ou entã, responda-nos sem embarracos as perguntas acima, que jamais lembraremos da sua *elegante* e imbolivel pessoa.

Registro do 'Ferrão'

FIZERAM ANOS

A 28, o sr. Luiz Antonio do Figueiredo, digno funcionario dos Correios nesta capital.

A 29, a exmã snra. d. Euphrosina II. de Mattos Alves.

A 30, o illustre dr. João Baptista Nunes Ribeiro e o nosso bom amigo capitão João Miguel do E. Santo.

A 31, a distincta normalista Maria Arlinda.

A 1, a distincta senhora Elmita Torres e o menor Hugo Ador, filho do cel. Carlos Ador.

Hontem a precidada snra. Maria Carmem Machado e o sr. Manoel Francisco D. Pass de Barros.

Amanhã a exmã. snra. d. Arlinda Passos Morbeck virtuosa consorte do nosso presadissimo amigo dr. José Morbeck.

Os nossos parabens.

CONTRACTO NUPCIAL

O nosso prezado amigo sr. José de Araujo Girez e sua consorte, communicaram-nos que em data de 9 do mez findo, contrahiram o casamento de sua distincta filha, senhorinha Ernestina Prado Girez com o sr. Araripe de Camargo.

Aos dignos paes e aos jovens noivos desejamos perennes felicidades.

Precisa-se de meninos activos para vender este jornal.

Paga-se boa commissão.

Gasamento

Consorciamos a no dia 24 do passado, o nosso prezado amigo sr. Severino Francisco Ferreira e a snra. Irka Cordeiro de Mello, filha distincta do nosso bom amigo sr. Atto Lino Cordeiro.

Nossas felicitações.

Acompanhado de sua digna consorte, chegou na semana passada, de Corumbá, o nosso bom amigo e assignante pontual, sr. Eduardo Danfel da Rosa, d. d. 1.º sargento do gartoso 16.º B.C.

Visitamo-lo.

Coronel Pio Rufino

Pelo vapor Iguaemy, regressou na tarde de quarta-feira ultima para a prospera cidade de Aquidauana, onde reside e é querido por toda a população Aquidauana esse nosso distincto amigo, cujo nome serve de titulo a estas linhas.

Ao prezado amigo, desejamos feliz viagem.

Tambem seguiu na semana finda, acompanhado dos tres guardas do nosso bom amigo sr. Augusto Moreira da Silva Filho, digno Agente Municipal de Cel. Ponco, com sede em S. Pedro.

Bom viagem.

Fallecimento

Após alguns dias de terrivel enfermidade falleceu no escorecer de domingo ultimo, o nosso prezado amigo sr. major Antonio da Costa Meira.

O seu enterramento que effectou-se no dia seguinte ás 9 horas da manhã, no cemiterio da Piedade, teve grande numero de pessoas amigas do do illustre extinto.

Não acompanhando a dor que enluta toda essa distincta familia, apresentamos a todos os seus membros os nossos votos do sincero e profundo pesar.

Cedeo a lei fatal da mortalidade, da 15 horas de domingo passado, a exmã. snra. d. Emilia Leão, digna esposa do sr. José de Bar os Leão e mãe do nosso dedicado am. o sr. Enock Leão, da genti sena. Zuzani Leão e do pequeno José de Barros Leão Filho.

A todos enviamos os nossos pezares.

RIACHUELO F. B. CLAUB

Deste desmembrado club, recebemos uma attenção circular communicando-nos, que no dia 24 de Fevereiro p.p. na sede do mesmo club, sita á praça da Republica, foi em sessão solenne de Assembleia Geral Extraordinaria, empossada a Directoria para a administração social dessa data á 24 de Fevereiro de 1928 p. vindouro.

Agradecemos a gentileza da communicação e formulamos votos de felicidade á esse invencível Club e á todos os seus membros.

Pebolismo

Conforme o aviso publicado no n. passado, realisou-se na tarde de domingo ultimo, um match amistoso entre as las. esquadras do Juventude S. Club e Paulistano S. Club.

As 16 horas, perante uma numerosa assistencia, entraram em campo aquellas valentes esquadras.

Logo após a sahida da bola, é vasado um goal em favor do Juventude que, devido a combinação de Brazil e Góes, conseguiram logo de entrada os louros da victoria.

Ao 2.º tempo a bola é levada ao goal do Juventude por varios investidas do Paulistano, sem comtudo conseguissem coisa alguma, graças a agilidade indistível de Catume e as boas marcações de Nogueira e Taury.

A linha do Juventude jogou com falta de technica, pois a defesa jogou admiravelmente bem.

Os paulistanos tambem jogaram bem, apenas um delles é que desenvolveu um jogo bastante bruto.

Como referi servio o eximio jogador Lyzandro, que fez, justiça, apesar de ser sympathico ao Paulistano.

E assim terminou o match, com a victoria do Juventude, pela contagem de 1 x 0.

Vende-se o sobrado n.
58 da rua Emancipação.

Trata-se na casa n. 10
da rua 1. de Março.

POR QUE SERÁ?

Que ninguém mais fala das bravuras do celesterrimo «generalissimo» Veadão Penicosa?

Será que felizmente elle já está no rol dos esquecidos?

Que certas sartas quando saem á rua, empoucam-se tanto que assemelham-se com o peixe eucapado?

Que em certo telegraphista em vez de dar paraves e uma senhora pela morte do (seu delle) marido, deu-lhe os parabens?

Será que elle fez isso propositalmente ou elle não conhece a diplomacia?

Que o furioso «coronels», até hoje não nos declarou quem foi o felizar do dos 400 contos?

Será elle?...?

Que o snr. Augusto Gurgel telegraphou para Ponta Forá, dizendo que os 400 contos da loteria de 24 de Fevereiro, coube a um bilhete vendido na povoação de Brotas, municipio da capital?

Que grande mentira!...

Citada de Brotas!...

O sr. Gurgel, a mentira é propria para os do «Bôit» e não para um CORONEL como é s. z.

O VAMPIRO DO
RIO MANSO

Com a invasão dos rebeldes no Estado, muita gente lacupleton-se, imputando a culpa ao bando invasor.

E' o caso de dizer-se: a occasião faz o ladrão.

Ademais, o diabo não é tão feio como se pinta.

Ora, os rebeldes, assenhoreando de tudo e de todos, por onde passavam, não nos causa estranheza, por que éra mesmo o papel inherente a rebelião.

Mas, na zona do Rio Manso, na fazenda da *Bela Esperança*, habita um conhecido vampiro, o qual aproveitou quanto pode no periodo atterrante da passagem dos rebeldes e na retirada das forças legalistas que estiveram acampadas no Rio Manso.

Esse tal que não queremos publicar o seu nome, tão em uma fazenda referida, muitos annos apanhados o

hoje contraferrados com o seu carimbo.

Mercaderias de estiva, deixada pelas forças legais, o nosso heros baldou-as para a sua fazenda, inclusive panelhas e até pratos com o carimbo do 16 B. C.

Essas mercaderias foram conduzidas em tropas e carros de bois.

Esse *horacissimo* senhor, não perde o seu *precioso* tempo mesmo nas occasiões normaes, para estender os seus tentáculos, a guisa de um polvo e sugar sem dó e sem piedade o sangue alheio.

Ultimamente acabou de contraferrar quatro bois de corte, requisitados pelo alto commando das forças no Rio Manso e que não foram occupados, devido a retirada das forças daquelle zona. Esses bois são de propriedade do snr. L.F.M., que tem uma carta do mesmo commando autorisado a receber do proprietario do sítio "Bela Esperança, os mesmos quatro bois, que elle a seu «bello prazer», achou que estaria muito mais seguro nos campos da seu sítio. Essa carta é um documento que bem denuncia e esclarece que aquelle senhor tem o habito inveterado de gostar das coisas alheias. Nas coronias de sua morada e aqui tambem o nosso «gentil homem» é conhecido quem o levar a serio, é porque deseja mesmo cabir nas suas armadilhas.

Com que devemos acabar

Com as passagens de omnibus por 400 reis.

Com o systema de fazer correr occultamente as «famadadas loterias».

Com as immoralidades na porta externa do jardim Alencastro nos dias de rebreitas.

Com vistas á policia.

Com a moleza e o mau costume que os taes carteiros da agencia dos Correios do 2º districto, tem de retardarem as entregas da nossa folha.

Isto não é serio!...

Com os amontoados de asneiras de um certo «coronels» que é conhecido em nosso meio, como o maior chateira da actualidade.

Expediente*Assignaturas:*

Anno 12\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
Anuncios—Preços especiais
 N. do dia \$200—atrazado, \$300

Todo pagamento será feito adiantadamente.

Centro espirita de Cuiabá
CONVITE

Convida-se todas as mediuns, orentes, e sympathicos da doutrina, a comparecerem ás sessões nas quartas e sextas-feiras, na sede do mesmo Centro, sita á rua 1.ª de Março n. 16.

Agradecimentos

José de Barros de Albuquerque Leão e filhos, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe D. Emilia Leão até a ultima morada e tambem todos aquelles que dignaram se comparecer a missa do 7º dia, celebrada hoje.

Cuiabá, 2 de Abril de 1927.

Convite

Sebastiana de Souza Britto, convida todas as pessoas amigas da extincta sra. d. Maria Augusta Rondon, para assistirem a missa do trigessimio dia, que, será rezada na Sé Cathedral na proxima sexta feira, 8 do corrente ás 6 1/2 horas da manhã.

Vende-se

Uma commoda em perfeito estado, com tres gavetas grandes e duas pequenas.

PREÇO MODICO

Trata-se na rua Governador Rondon, n. 23.

Cão Perdido

Gratificá—se bem quem descobrir uma cadella de raça policial, para ser entregue na casa do Desd. Ferreira Mendes, a rua Dr. Joaquim Murtinho, no. 46.

ALFAIATARIA
Arruda Pinto

Grande redução nos preços de feitiço de parelhos de roupas.

Vé para crér.

Empalpa-se, envernisa-se e limpa mobilario de familia.

Preços convencionaes. Trata-se com Jacintho de Siqueira á rua general Mello n. 36.

AVISO

O barbeiro Zeferino Pereira, Beiges que residia na rua Ricard do Franco n. 2, scientificamente a sua numerosa e distincta freguezia que mudou a sua officina para a mesma rua, sita a casa n. 15, onde espera receber a mesma distincção dos seus bons freguezes.

**A Confeitaria****Cosmopolita**

Na praça Cel. Alencastro

tem o prazer de avisar seus amaveis freguezes que, a qualquer hora, encontram: Lança-perfume "RODIO" de todos os tamanhos, bebidas nacionaes e estrangeiras, bolicinhos diversos, conservas e docinhos finissimos, leite, chocolate e muita cousa boa.

Asseio e promptidão

Preços modicos

—Aproveitem rapaziada!!!—